

# Presidente da COP22 apresentou a próxima conferência do clima

23 de Setembro, 2016

O Presidente da COP22 e Ministro dos Negócios Estrangeiros de Marrocos, Salaheddine Mezouar, organizou uma conferência de imprensa, no âmbito da 71ª Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova Iorque, com o intuito de informar os media internacionais sobre os preparativos e as prioridades definidas para a próxima conferência sobre as mudanças climáticas, que irá realizar-se em Marraquexe.

Salaheddine Mezouar começou por felicitar os países, que forneceram os seus instrumentos de ratificação do Acordo de Paris ao Secretário Geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon. Marrocos juntou-se aos outros 30 países na ratificação do Acordo, superando as expectativas e o objetivo de 55 países. No entanto, serão necessárias mais ratificações, num total equivalente a 8% das emissões globais, de forma a alcançar a segunda condição de 55% para que o Acordo entre em vigor. “Encorajamos todas as Partes a depositar os seus instrumentos de ratificação o mais rapidamente possível”.

Durante o seu discurso, o Ministro Mezouar destacou ainda algumas das prioridades da conferência de Marraquexe: o desenvolvimento de capacidades, um quadro de referência de 100 mil milhões de dólares de financiamento e a tecnologia. O Presidente da COP22 realçou a importância do desenvolvimento do continente africano e o auxílio aos países menos desenvolvidos e insulares, por parte dos líderes mundiais, durante a cimeira das mudanças climáticas em Marraquexe, de 7 a 18 de novembro. “A cimeira de Marraquexe deve centrar-se na implementação do Acordo de Paris, particularmente para os países mais vulneráveis”.

Em resposta a várias perguntas da imprensa internacional sobre a importância simbólica de celebrar a COP22 no continente africano, o Ministro Mezouar recordou que “Marrocos nunca abandonou África. Temos um papel importante, o de reforçar a cooperação Sul-Sul e implementar um plano de desenvolvimento continental, que inclua a luta contra as alterações climáticas.”

O Presidente da COP22 também relembrou a credibilidade do Reino: “Marrocos está comprometido na luta contra as mudanças climáticas, desde a cimeira no Rio de Janeiro. Temo-nos empenhado nesta luta e a criação da maior planta solar do mundo, em Ouarzazate, é prova disso”, afirmou o Ministro. Marrocos tem o ambicioso objetivo de conseguir que 52% da sua energia seja proveniente de fontes renováveis, em 2030.

O ministro encorajou todos os países a assistir à cimeira de novembro, em Marraquexe, e a participar na implementação do Acordo de Paris, na Agenda

Global de Ação Climática. “Damos as boas-vindas a todas as delegações em Marraquexe”.